

Helena Carreiras

Ministra da Defesa Nacional

Intervenção da Ministra da Defesa Nacional, Helena Carreiras, por ocasião da abertura solene do ano letivo da Academia Militar

Academia Militar, Amadora, 09 de novembro de 2022

É com grande satisfação que participo, pela primeira vez, na abertura solene do ano letivo da Academia Militar, um momento do maior simbolismo para toda a comunidade, de professores e cadetes, de colaboradores e docentes, de amigos e familiares, de civis e militares, que trabalham para fazer desta casa uma instituição de prestígio e de promoção do conhecimento há 232 anos.

Começo por endereçar uma palavra de apreço aos alunos e alunas que iniciam o seu percurso nesta Escola. Saibam que neste espaço terão acesso a uma **formação única, associada ao estudo daquilo que é mais atual no campo da segurança e da defesa, e que vos preparará para uma carreira de responsabilidades singulares.**

Aqui ensinam-se futuros oficiais, conhecedores do passado do seu país, cientes dos desafios do presente, mas com uma visão projetada para o futuro. Ao longo dos vossos percursos serão chamados a pôr à prova os conhecimentos aprendidos, sendo que sobre todas e todos recairá o peso da instituição que abraçaram e escolheram servir, uma instituição nobre e fundamental para Portugal. Com as ferramentas que aqui adquirem, **estou certa de que estarão à altura daquilo que o país espera de vós.** Felicito, em particular, os premiados na área académica enquanto exemplo inspirador, quer para os restantes camaradas, quer para os seus futuros subordinados.

Aos e às militares que hoje recebem as cartas de curso e que concluem o respetivo percurso formativo, desejo igualmente um ingresso bem-sucedido no Exército e na Guarda Nacional Republicana. **O saber que daqui levam é apenas o primeiro passo da formação que se prolonga ao longo da vida e do**

aperfeiçoamento permanente tão característico do exercício de comando, direção e chefia. Sei que conduzirão a vossa carreira, ao serviço de Portugal, com o mesmo sentido de missão e capacidade de adaptação que revelaram até à data.

Senhor Comandante da Academia Militar, Senhoras e Senhores Oficiais, Corpo Docente, Cadetes,

Os últimos anos têm conhecido reformas significativas no contexto do Ensino Superior Militar. Este tem sido um longo **caminho que visou, simultaneamente, a sua consolidação e a afirmação da sua especificidade no quadro do sistema nacional de ensino superior.**

No entanto, este não é um caminho isento de desafios, especialmente tendo em contas as transformações profundas no

contexto de segurança internacional. Em momentos como estes, a **formação que damos àqueles e aquelas que irão liderar a instituição militar nas próximas décadas deve ser da mais elevada qualidade**, da maior exigência e sempre alinhada com os princípios que a nossa Constituição defende e promove.

As Forças Armadas deparam-se hoje com ameaças variadas, desde a multiplicação de conflitos híbridos, a intensificação de emergências civis complexas ou o uso não-regulado de tecnologias emergentes disruptivas. Mas enfrentam também as consequências do **regresso de uma guerra aberta no Leste europeu, no seguimento da invasão da Ucrânia pela Rússia, com novas exigências que daí decorrem para a solidariedade e a coesão das alianças que integramos.**

Estas exigências revelam-se, invariavelmente, mais complexas e desafiantes para as forças terrestres. **Portugal não escapa a essa tendência, e devemos saber adaptar-nos por forma a cumprir todos os compromissos perante Aliados e Parceiros ao mesmo tempo que procuramos incrementar o nosso contributo**, em prol da estabilidade e segurança da ordem internacional. Desde o combate ao terrorismo ao reforço da postura defensiva e de dissuasão da NATO, do contributo para a segurança do Atlântico ao apoio às populações em contexto de catástrofes climáticas – como as que estiveram em discussão no Egipto na Cimeira do Clima, durante esta semana – **continuaremos a fazer jus à herança global de Portugal.**

Face a este novo ambiente geoestratégico, **a Academia Militar deve providenciar as ferramentas necessárias para analisar de forma mais exigente e atenta esta realidade**, reforçando o

entendimento das e dos futuros oficiais sobre o mundo que estamos a criar e sobre a sua necessária adaptação.

Este esforço deverá ter lugar em paralelo com um trabalho constante para **aproximar as Forças Armadas aos Portugueses, continuando a dar a conhecer as múltiplas missões levadas a cabo em cenários tão distantes e complexos** como a República Centro Africana, Moçambique ou o Mali, mas também em missões de apoio às populações ou na vigilância aos incêndios. Em todas estas missões, o ensino superior militar tem um papel da maior importância.

Um segundo desafio diz respeito à internacionalização, enquanto forma de dinamizar e atualizar constantemente o ensino superior militar. Isso passa não apenas por intercâmbios e

projetos de investigação com instituições congéneres, mas também pela formação em ambiente multinacional.

Neste âmbito, cumprimento os **31 estudantes dos Países de Língua Portuguesa que frequentam a Academia Militar**, cuja integração muito nos honra, e que dão continuidade a uma relação de forte proximidade com países irmãos que tanto valorizamos. Espero que possamos **gradualmente reforçar o contributo de Portugal para a formação de oficiais de outros países amigos**, cimentando relações de amizade e de compromisso com os valores que nos unem e que todas e todos reconhecemos como sendo de respeito e de solidariedade.

Destacaria também a **participação da Academia Militar no Programa Erasmus +**, bem demonstrada pelos atuais 30 alunos de 10 países diferentes, assim como pela participação em iniciativas

colaborativas internacionais como o HELPSEC e o Military Gender Studies, um projeto em que a Academia é a entidade coordenadora. Este é um caminho que pode e deve continuar a ser intensificado.

Um terceiro desafio consiste na **promoção de investigação**, um pilar que deve ser fortalecido, uma vez que a produção de conhecimento constitui um contributo valioso, não só para as Forças Armadas, mas também para a sociedade em geral. A este respeito, **a Academia Militar tem demonstrado uma capacidade de inovação considerável**, seja através do envolvimento com o projeto PESCO AMIDA, seja através do trabalho realizado pelo Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação da Academia Militar. Saliento também o aumento exponencial nos últimos anos do número de docentes militares com doutoramentos, a par do alargamento de parcerias com instituições civis de ensino superior.

Urge, agora, aproveitar esta massa crítica e rentabilizar as capacidades existentes com vista a uma ainda maior produção científica na área das ciências militares. Para isso é essencial a criação de maior escala na investigação dedicada às temáticas da Defesa Nacional e de maior participação em projetos e programas cooperativos, seja no seio da União Europeia seja no seio da NATO, que permitam um grau de inovação constante nas Forças Armadas.

Termino este momento de especial valor e significado desejando que todas e todos saiam da Academia Militar como **exemplos de dinamismo e de profissionalismo, de ética e de lealdade.** Queremos que contribuam para um país mais robusto, mais resiliente e mais ambicioso, **não deixando, nunca, de ter humildade para continuar a aprender e o discernimento para reconhecer limites e respeitar aqueles e aquelas que venham a**

servir sob o vosso comando. Os oficiais e as oficiais do Exército e da GNR que concluíram com sucesso a formação nesta Academia carregam consigo esta responsabilidade de liderar pelo exemplo e estou certa de que saberão honrar a instituição militar e Portugal.

Muito obrigada.